



COMPOSIÇÃO DO FORRAGEIO DE ARA ARARAUNA NA PAISAGEM ANTROPOGÊNICA COMO FERRAMENTA DE CONSERVAÇÃO DA ESPÉCIE

NICOLE SABINO PAVAN; CAMILA DE PAULA TEIXEIRA; KATIA GOMES FACURE
GIARETTA

Introdução: O Brasil é o país com o maior número de representantes da família Psittacidae, que inclui as araras, papagaios e periquitos. Eles se assemelham em termos de comportamentos sociais, morfologia e preferência alimentar e a dieta varia desde sementes até moluscos. Integrante da família, a arara canindé (*Ara ararauna*) se destaca por sua plumagem e dieta diversificada, que inclui polpa de frutos, sementes, flores, folhas e néctar. A disponibilidade e distribuição regional dos vegetais tem grande influência na ecologia alimentar da espécie, pois conforme a disposição de recursos, ela pode especializar sua dieta. A alimentação dos psitacídeos, especialmente a da arara canindé, é um tema pouco estudado, o que dificulta a análise dos nichos e comportamentos alimentares. Apesar de ter seu status de conservação classificado como Pouco Preocupante, a espécie vem sofrendo um declínio no número de indivíduos devido a destruição de seu habitat por todo o Brasil. **Objetivos:** Pensando nisso, o trabalho teve como objetivo verificar quais plantas são consumidas pela arara canindé e indicar espécies-alvo para restauração ambiental e preservação. **Metodologia:** Foram analisados 1036 registros do Wikiaves, um portal de ciência cidadã, e considerados aqueles adicionados até o dia 30 de junho de 2022 onde era possível identificar o item que estava sendo consumido e que não era proveniente de comedouros. **Resultados:** Como resultado, foram obtidos 102 registros demonstrando que os táxons mais consumidos foram *Anacardium sp.*, *Attalea sp.*, jerivá (*Syagrus romanzoffiana*), buriti (*Mauritia flexuosa*), pequi (*Caryocar brasiliense*) e tucum (*Bactris setosa*). Analisando todas as plantas consumidas, foi possível constatar que 8 espécies eram provenientes de cultivo e 12 eram nativas, sendo que mais de 30% dos recursos eram oriundos de palmeiras. Ainda, na maioria dos registros os indivíduos se alimentavam dos recursos de árvores altas que não tinham copa densa e não retiravam o fruto do galho e o mesmo aparentava estar destruído, evidenciando a predação de semente. **Conclusão:** Com isso, conclui-se que os recursos citados possuem relevância no forrageio de araras canindé e o aumento da abundância e a preservação das plantas nativas consumidas por elas pode implicar na conservação da espécie no Brasil.

Palavras-chave: Dieta, Forrageamento, Frugivoria, Psitacídeos, Psittaciformes.